



PRODUÇÃO ARTÍSTICA EM TELA A PARTIR DA LEITURA DE POEMAS

Alessandra Valotti¹; Carolinne Maia¹; Mariana Oltremari¹; Valéria Biondo²; Rosani Sierra³

¹Graduandas em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

²Professora orientadora do PRP do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

³Professor(a) preceptor(a) de Língua Portuguesa da EMEF Cônego Aníbal Difrância

RESUMO

O projeto “Produção artística, em tela, a partir da leitura de poemas” faz parte do trabalho em sala de aula das residentes Alessandra Valotti, Carolinne Maia e Mariana Oltremari sob a supervisão da Prof^a. Dr^a Valéria Biondo que coordena o subprojeto multidisciplinar ofertado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) através do Programa de Residência Pedagógica (PRP), no Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO. O trabalho teve como objetivo geral relatar as atividades desenvolvidas no segundo módulo de 2023 do PRP, no qual foram trabalhados poemas com os alunos dos 7º anos da escola municipal Cônego Aníbal Difrância, de forma a aproximá-los desse tipo de leitura textual. Ademais, visou abordar os poemas de forma interativa, levar o aluno a um maior entendimento e gerar interesse para a leitura de poesia. Trabalhar literatura em sala de aula por meio da poesia, com a liberdade de produzir uma tela a partir da percepção do próprio aluno, é uma abordagem diferente capaz de cativar os estudantes. Cada grupo de estudantes produziu uma tela única com sua interpretação do poema, em conjunto com a percepção individual transformada em um trabalho coletivo dos alunos envolvidos. Os resultados obtidos foram satisfatórios e houve o estímulo para ler e compreender o poema, assim como sua profundidade de sentido. É possível concluir que o trabalho atingiu seus objetivos e que a literatura é um instrumento potente de conhecimento de mundo e autoconhecimento quando aplicada da maneira correta, estimulando o interesse e a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Literatura. Poema. Produção artística.

INTRODUÇÃO

A instituição de ensino superior privada Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO em Bauru (São Paulo) tem setenta anos de trabalho na educação e conta com uma equipe de docentes extremamente competente com o objetivo de perpetuar uma educação eficiente, dialógica e respeitosa. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é



ofertado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em conjunto do UNISAGRADO para os graduandos em licenciatura e tem como principal objetivo fortalecer a formação teórico-prática dos universitários, auxiliando na construção da identidade profissional docente dos licenciados. Para além disso, o PRP se assegura como um grande contribuidor para o desenvolvimento dos alunos como futuros profissionais, induzindo a produção acadêmica colaborativa e a ricas experiências vivenciadas em sala de aula (Brasil, 2023).

Os residentes têm a oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento adquirido em sala de aula, exercer e aprimorar suas habilidades, adquirir experiência profissional, ter interações únicas com os alunos e construir futuras ações pedagógicas. Eles também recebem orientações e indicações proveitosas do professor orientador e preceptor, que são experientes com a docência, mostram como se relacionar com a sala de aula e auxiliam na elaboração de atividades de forma efetiva.

O subprojeto multidisciplinar com os cursos de licenciatura Artes, Letras – Português e Inglês e Educação Física, desenvolvido pela CAPES a partir do Programa de Residência Pedagógica, foi aplicado e desenvolvido na escola municipal de Bauru EMEF Cônego Aníbal Difrância, que está localizada no bairro Parque São Geraldo e atua no ensino fundamental (anos iniciais e finais). A escola e a professora preceptora Rosani Sierra receberam as residentes de Letras às terças-feiras durante o período da tarde.

Para o desenvolvimento das atividades, levou-se em consideração o fato de que muitas vezes o conteúdo literário não é atrativo para os jovens, pois ele pode ser exaustivo, fragmentado, longe da realidade, de difícil entendimento e de caráter obrigatório nas escolas. Isso faz com que a geração que tem acesso fácil e rápido a textos na internet perca o interesse por aulas como essa e os docentes caem no dilema de como aplicar os conteúdos literários da melhor forma. O autor Todorov (2009) afirma em *A Literatura em Perigo* que:

[...] o estudante não entra em contato com a Literatura mediante a leitura dos textos literários propriamente ditos, mas com alguma forma de crítica, de teoria ou de história literária. [...] Para esse jovem, a Literatura passa a ser então muito mais uma matéria escolar a ser aprendida em sua periodização do que um agente de conhecimento sobre o mundo, os homens, as paixões, enfim, sobre sua vida íntima e pública (Todorov, 2009, p.10).

Como consequência, o profissional da educação deve buscar alternativas para a aplicação de atividades relacionadas à literatura em sala de aula, fazendo o uso de diferentes



abordagens e instrumentos para transmitir os conteúdos necessários e capturar a atenção dos estudantes, que devem assimilar o conhecimento e não apenas memorizá-lo de forma superficial. É importante apontar que os jovens passam por uma fase de profundas transformações que ajudam a construir sua identidade, sendo fundamental que a instituição de ensino demonstre acolhimento e que os docentes considerem suas opiniões e vivências (Blank, Gonçalves, 2011).

A leitura e o contato com a literatura na escola estão longe de ser uma simples atividade obrigatória e disciplinar, uma vez que é capaz de auxiliar no desenvolvimento do estudante, que estará praticando sua interpretação e enriquecendo seu vocabulário, e de trazer diferentes percepções, criações, significados, ideias e sensações. Assim, é responsabilidade do professor adaptar os conteúdos literários e utilizar instrumentos variados para aproximar os alunos da literatura de forma didática e interessante.

A partir disso, o projeto foi elaborado visando a produção artística de telas com pintura e colagem a partir da leitura de poemas em língua portuguesa, ou seja, adotando um novo método para transmitir os conteúdos de literatura poética que capturasse a atenção dos estudantes e estimulasse a leitura, interpretação e criatividade. Todas as atividades foram auxiliadas pela professora preceptora e as residentes, que deram explicações sobre o poema, seu contexto, temáticas e sobre o autor antes que os alunos elaborassem as telas.

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no segundo módulo de 2023 do Programa de Residência Pedagógica, que ocorreu no período de 11/04/2023 a 30/09/2023, assim como apresentar e analisar os resultados do projeto que visou a criação de telas com pintura e colagem a partir da leitura de um poema em língua portuguesa. Durante o contraturno das terças-feiras, as produções foram realizadas pelas turmas do 7º ano A, B, C e D da instituição escolar EMEF Cônego Aníbal Difrância e orientadas pelas residentes e pela professora preceptora. As telas foram produzidas para aproximar os alunos da literatura poética de uma forma diferente da tradicional e serem expostas no Sarau da escola, que foi agendado para o dia 25/11/2023 na parte da manhã.

METODOLOGIA



As residentes, junto da professora preceptora, fizeram a escolha dos poemas que seriam trabalhados, todos em língua portuguesa, sendo eles: A estrela (Ferreira Gullar); Aninha e suas pedras (Cora Coralina); Beira-mar (Cecília Meireles); Canção do Exílio (Gonçalves Dias); Ensino (Adélia Prado); Fagulha (Ana Cristina César); João e Maria (Chico Buarque); José (Carlos Drummond de Andrade); Mar Português (Fernando Pessoa); No meio do caminho (Carlos Drummond de Andrade); O Caderno (Vinicius de Moraes); Os sapos (Manuel Bandeira); O Tempo (Mário Quintana); Poema tirado de uma notícia de jornal (Manuel Bandeira); Quando vier a primavera (Fernando Pessoa, Alberto Caeiro); Rabo de baleia (Alice Sant'Anna). Para a escolha dos poemas, preferiu-se aqueles com temas mais objetivos e centrados, fazendo com que a interpretação dos alunos fosse mais certa.

Optou-se pela produção artística de telas com pintura e colagem por ser uma atividade diferente do que é comumente praticado na disciplina regular de Língua Portuguesa, sobretudo quando é o ensino de literatura poética. Essa prática foi fundamental para cativar os estudantes e para que eles voltassem seu olhar à poesia, mas agora a partir de outra perspectiva, a qual permitiu que os alunos expressassem suas ideias de forma mais livre e criativa.

Em um primeiro momento foi realizada uma conversa com os alunos para alinhar quais atividades seriam aplicadas e quais eram seus conhecimentos prévios sobre literatura e poesia. Após estabelecer esses pontos, houve uma explicação e discussão sobre os poemas escolhidos em língua portuguesa, seus autores e temáticas. Os alunos se dividiram em grupos e escolheram um poema, cada aluno fez um esboço em folha de sulfite a partir das ideias que nasceram com a leitura e discussão dos poemas. Em seguida, os estudantes reuniram as melhores ideias e partiram para a produção das telas, nas quais todos participaram e utilizaram da pintura e da colagem com os mais diferentes materiais para construir algo que dialogasse com o poema, como tinta, tecidos, barbantes, *glitter*, madeira, folhas etc.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto teve uma recepção positiva do ponto de vista de aceitação, interesse, engajamento e produção de significado para os alunos. Eles estavam dispostos a trabalhar nas telas fora do horário de aula, indo assim até a escola no contraturno de seu horário juntamente

com seu grupo para realizar a oficina de poemas proposta. Notamos assim, que os alunos aderiram de forma positiva e agradável a proposta do trabalho gerando disposição em ler, entender, produzir e dar seu próprio sentido ao texto utilizado. Dessa maneira, torna-se possível fazer com que o aluno se interesse por ler e reconhecer o significado do texto lido, isso não por mera obrigatoriedade e sim por prazer, pois não entender e não saber o que fazer com o significado do se leu acaba gerando o desinteresse do aluno por literatura e deixa o aluno distante de apropriação de conhecimento de mundo que vem através dela.

Assim, o autor Todorov (2009) expõe que a literatura está em perigo, uma vez que não se consegue atrair e gerar o interesse do aluno por ela. Temos então como resultado as produções artísticas abaixo (Figura 1 - e Figura 2 -) de alunos a partir de seu olhar para o poema lido, gerando assim significado de apropriação de entendimento e mundo de cada aluno em sua construção, mesclando em uma tela várias ideias e sentidos de cada forma de enxergar a literatura e o sentido do poema para si.

Figura 1 - Adaptação do poema “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira.



Fonte: acervo pessoal das residentes.

Figura 2 - Adaptação do poema “Quando vier a Primavera”, de Alberto Caeiro (Fernando Pessoa).



Fonte: acervo pessoal das residentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos assim, que o aluno quando abordado da forma correta acaba tendo o interesse desejado e esperado em relação à literatura em sala de aula. Recebemos alunos que acabaram ficando interessados em produzir não apenas individualmente, mas de forma coletiva um trabalho a partir de poemas lidos. Os alunos se integraram no projeto e participaram ativamente em todos os momentos, desde o debate sobre as temáticas dos poemas, até a produção das telas. A cada discussão e leitura os alunos descobriram novas perspectivas para o poema e novos significados de acordo com seus conhecimentos de mundo e o que assimilaram das explicações, o que resultou em telas únicas a partir da interpretação dos poemas.

O trabalho do professor torna-se, dessa forma, produtivo quando ele consegue atingir a maior parte de alunos possível dentro de uma atividade proposta, sendo muitas vezes necessário ter uma abordagem diferente em relação ao ensino de um determinado conteúdo e a participação ativa do aluno. Portanto, alcançamos os objetivos esperados e conseguimos trabalhar poemas com alunos de uma forma diferente do comum, os levando a entender, interpretar e conhecer esse gênero textual a partir de outra perspectiva, na qual eles puderam expressar suas ideias através de uma produção artística, o que gerou um olhar de interesse e desejo de estar envolvido com a literatura.



REFERÊNCIAS

BLANK, Cíntia Kath; GONÇALVES, Renata Braz. **A leitura na adolescência: um estudo em escolas públicas e particulares de ensino médio**. Rio Grande: Revista Didática Sistêmica, Universidade Federal do Rio Grande, 2011.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 15 de nov. de 2023.

TODOROV, Tzvetan. **A Literatura em Perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

AGRADECIMENTOS

A elaboração e aplicação deste projeto não seria possível sem o Programa de Residência Pedagógica da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Expressamos nossos agradecimentos também a todos os funcionários envolvidos e às instituições Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO e EMEF Cônego Aníbal Difrância, bem como à supervisora Profa. Dra. Valéria Biondo e à preceptora Rosani Sierra.